

R e l a t ó r i o a n u a l

20

03



**FUNBEP**

- 3 Mensagem**  
No Relatório Anual, uma boa oportunidade para que a Diretoria transmita sua mensagem aos participantes.
- 4 Um ano de muitas mudanças**  
Breve análise da previdência social e da previdência complementar no Brasil em 2003.
- 5 Grandes novidades no Funbep**  
As mudanças e melhorias, ao longo de 2003, nas diversas pontas que compõem o trabalho do Funbep.
- 6 O Funbep em números**  
Os principais dados relacionados aos participantes ativos e assistidos da entidade.
- 8 Demonstrações Contábeis**  
8 • Balanço Patrimonial  
9 • Demonstração de Resultados  
10 • Demonstração de Fluxos Financeiros  
11 • Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
- 21 Parecer Atuarial**  
21 • Plano Funbep I (BD)  
22 • Plano Funbep II (CD)
- 23 Parecer dos Auditores Independentes**
- 24 Parecer do Conselho Deliberativo**
- 24 Parecer do Conselho Fiscal**
- 25 Demonstração Patrimonial e de Resultados**  
25 • Plano Funbep I (BD)  
26 • Plano Funbep II (CD)
- 27 Órgãos de Administração**

Quando olhamos para o ano de 2003, percebemos que muitos objetivos que tínhamos estabelecido foram cumpridos. Entre essas realizações, alguns destaques são o alinhamento de nossos planos em relação à nova legislação previdenciária e nossa maior aproximação com os participantes. Para isso, criamos novos canais de comunicação e impulsionamos as ferramentas já existentes a fim de esclarecer dúvidas e receber solicitações e sugestões de como podemos prestar um atendimento cada dia melhor.

Sabemos que este é um objetivo sem ponto de chegada. Uma vez que nos colocamos em marcha rumo à melhoria do que fazemos, nunca mais paramos. Queremos sempre ir ao encontro de novas oportunidades de exercer nossas funções de maneira mais eficiente e eficaz. Procuramos continuamente novos serviços que possam ser disponibilizados. Enfim, estamos sempre buscando o melhor caminho para chegar até você, atendendo suas necessidades e seus anseios.

Os avanços estão aí e todos podemos comprovar este fato ao longo das próximas páginas deste Relatório Anual. Cumprimos uma importante etapa do desafio de nos aproximar dos participantes, procurando inclusive esclarecer, quando requerido, os possíveis impactos que mudanças gerais na previdência podem ter sobre nossas atividades e sobre os benefícios que oferecemos.



Como já mencionamos, o conceito de melhoria contínua aderiu definitivamente à forma como pensamos nossa atuação, somando-se a diretrizes essenciais como transparência, segurança e credibilidade. Nesse sentido, o ano de 2004 nos reserva desafios e vitórias ainda maiores e tenha certeza de que trabalharemos com afinco e dedicação para superá-los.

Atenciosamente,

A Diretoria

O ano de 2003 representou um período de grandes modificações nos sistemas de previdência existentes no Brasil. Dentro da previdência social, existem três regimes – o Regime Próprio de Previdência (para funcionários públicos estatutários e militares ativos), o Regime Geral da Previdência Social (para todos os demais trabalhadores com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis Trabalhistas/CLT) que é administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a previdência complementar.

As mudanças no Regime Próprio de Previdência visaram minimizar o desequilíbrio orçamentário existente, fruto do desajuste entre as contribuições efetuadas e os benefícios pagos. A alteração das regras, finalmente aprovada após anos de discussão, procurou principalmente fazer com que os trabalhadores do setor público passassem a ter benefícios equivalentes a seu esforço contributivo, como já ocorre no setor privado.

Nesse sentido, ganha novo impulso a previdência complementar – utilizada, como seu próprio nome indica, para complementar os benefícios pagos pela previdência social. Para isso, é necessário que o trabalhador participe da formação dessa “poupança” para seu futuro, juntamente com seu empregador para obter uma situação econômico-financeira semelhante ao período em que estava trabalhando.

No que diz respeito à previdência complementar, as reformas também se fizeram notar, com o crescente fortalecimento do sistema. Com mais de 2,3 milhões de participantes ativos e assistidos vinculados a fundos de pensão, o Brasil conta hoje com uma poupança previdenciária que ultrapassa a marca de R\$ 200 bilhões. Esses números deverão passar por uma expansão muito maior em função dos incentivos que vêm sendo dados pelo governo para a formação de novos planos e para a consolidação dos planos já existentes.

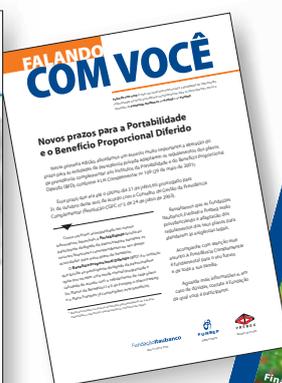
Para isso, o Ministério da Previdência Social, por meio da Secretaria de Previdência Complementar, deu passos concretos para dotar o sistema de regras claras e estáveis que garantam a todos os participantes dos fundos maior transparência e segurança. Dessa forma, foi aprovada, após meses de discussões e ajustes, a resolução que tratou dos quatro institutos – a Portabilidade, o Benefício Proporcional Diferido, o Autopatrocínio e o Resgate – que, para os participantes de diversos fundos de pensão, representam uma vantagem extremamente significativa.

A partir de todas essas modificações, o sistema de previdência complementar tende a dar um grande salto nos próximos anos. Esse direcionamento ocorrerá, ao que tudo indica, no sentido de estabelecer maiores garantias e benefícios aos participantes e segurados.



Funbep

**Em 2003, o Funbep avançou em diversas direções, além de consolidar caminhos que vinham sendo traçados ao longo dos últimos anos. Confira, a seguir, alguns desses destaques.**



- Lançamento do informativo “**Funbep com você**”, publicação bimestral criada para manter os participantes sempre bem informados sobre os principais assuntos ligados à previdência, tanto no que diz respeito ao Funbep quanto no que tange às iniciativas do INSS. Quando necessário, esse boletim é complementado por edições especiais ou por outros veículos como o “**Falando com você**”.

- Em 2003, o Funbep realizou acordo com aposentados e pensionistas. A proposta dividiu-se em quatro partes:

- 1) mudança do índice de reajuste do Salário Real de Benefício (**SRB**), com a adoção do INPC como índice de correção para os benefícios pagos, sendo que, de setembro de 2004 em diante, os reajustes serão feitos com base no IGPM;
- 2) acordo nas ações judiciais relativas aos **abonos concedidos** pelo Banco Banestado S.A. em 1999, 2001 e 2002 e que não haviam sido estendidos pelo Funbep aos assistidos;
- 3) acordo com os envolvidos no processo judicial 11.066/97 de **gratificação semestral**;
- 4) manutenção da antecipação da 13ª complementação que continuará ocorrendo anualmente no mês de maio.

Além disso, o Funbep garantiu o acesso a sua carteira de empréstimos para os aposentados e pensionistas.



### Também na Internet

Para facilitar a consulta aos mais diversos tipos de informação, o Funbep mantém um site – [www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br) – constantemente atualizado. Nele, o participante conhece melhor a entidade e seu funcionamento. Pode-se encontrar o histórico do Funbep, seu organograma, Estatuto Social e os Regulamentos dos planos, bem como a legislação previdenciária, as Demonstrações de Resultados, notícias da previdência e formulários, entre outros dados.

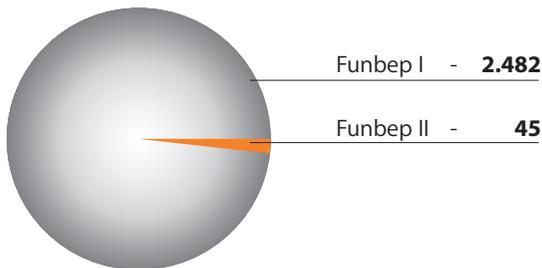


- Acompanhando os mais atualizados conceitos de análise de risco, o Funbep iniciou seu processo de integração ao **SICIC** – Sistema Itaú de Controles Internos e Compliance. O propósito é conhecer e medir todos os riscos das atividades do Funbep a fim de que possam ser tomadas ações para minimizá-los. Dessa forma, a entidade atuará sempre em conformidade com suas próprias regras e com a legislação do setor.

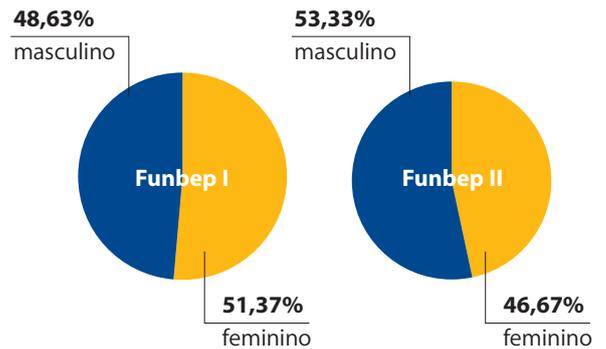
## PARTICIPANTES ATIVOS

(base: dezembro 2003)

Total de participantes 2.527



## Sexo



## Média etária

Funbep I	43
Funbep II	35

## Presença nos Estados

	Funbep I	Funbep II
Paraná	95,49%	95,56%
São Paulo	2,42%	-
Santa Catarina	0,60%	2,22%
Rio Grande do Sul	0,52%	2,22%
Rio de Janeiro	0,28%	-
Demais	0,69%	-

## Faixas etárias

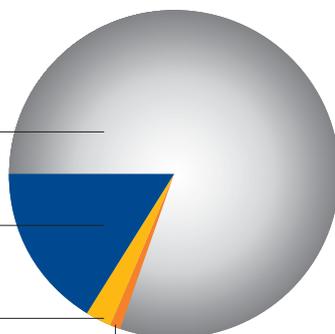
### Funbep I

menos de 45 anos 80,98%

de 45 a 50 anos 16,28%

de 50 a 55 anos 2,58%

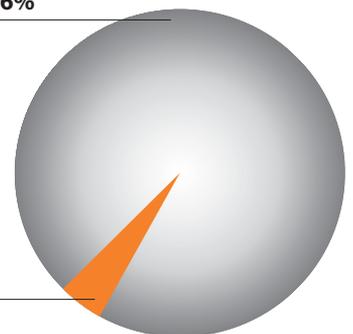
de 55 a 60 anos 0,16%



### Funbep II

menos de 45 anos 95,56%

de 45 a 50 anos 4,44%



Funbep

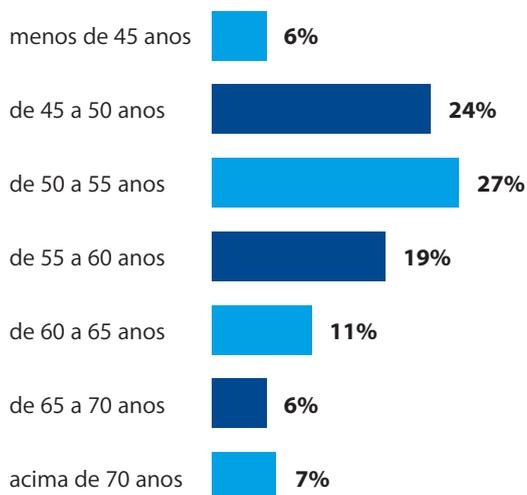
## PARTICIPANTES ASSISTIDOS

INCLUI PENSIONISTAS • base: dezembro 2003

Total de participantes 4.605

Média do tempo de benefício 7 anos

### Faixas etárias

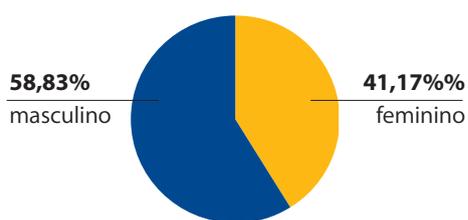


### Tipo de benefício

#### Assistidos por tempo de benefício

Tempo de serviço	68%
Antecipada	3%
Invalidez	8%
Idade	2%
Pensão	12%
BPD	7%

### Sexo



### Evolução dos participantes entre 2000 e 2003



### Presença nos Estados

Paraná	89%
São Paulo	6%
Santa Catarina	2%
Rio Grande do Sul	1%
Rio de Janeiro	1%
Demais	1%

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/03</b>	<b>31/12/02</b>
<b>Disponível</b>	<b>758</b>	<b>245</b>
<b>Realizável</b>	<b>1.587.680</b>	<b>1.404.238</b>
Programa Previdencial	3.690	3.447
Programa Assistencial	2	2
Programa Administrativo	3.740	4.786
Programa de Investimentos	1.580.248	1.396.003
Renda Fixa	1.365.642	1.123.032
Renda Variável	99.622	150.276
Investimentos Imobiliários	105.831	111.413
Operações com Participantes	9.153	11.282
<b>Permanente</b>	<b>439</b>	<b>570</b>
Imobilizado	375	478
Diferido	64	92
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.588.877</b>	<b>1.405.053</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/03</b>	<b>31/12/02</b>
<b>Exigível Operacional</b>	<b>10.178</b>	<b>5.568</b>
Programa Previdencial	6.925	56
Programa Administrativo	922	793
Programa de Investimentos	2.331	4.719
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>52.831</b>	<b>60.045</b>
Programa Previdencial	52.571	59.786
Programa de Investimentos	260	259
<b>Exigível Atuarial</b>	<b>1.663.133</b>	<b>1.458.121</b>
Provisões Matemáticas	1.663.133	1.458.121
Benefícios Concedidos	1.490.799	1.289.645
Benefícios a Conceder	172.334	168.476
<b>Reservas e Fundos</b>	<b>(137.265)</b>	<b>(118.681)</b>
Equilíbrio Técnico	(138.679)	(120.541)
Resultados Realizados	(138.679)	(120.541)
(-) Déficit Técnico		
Acumulado	(138.679)	(120.541)
Fundos	1.414	1.860
Programa Previdencial	554	392
Programa Administrativo	824	1.438
Programa de Investimentos	36	30
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.588.877</b>	<b>1.405.053</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
	<b>Programa Previdencial</b>		
(+)	Recursos Coletados	34.424	33.701
(-)	Recursos Utilizados	(179.891)	(132.716)
(+/-)	Reversões (Constituições) de Contingências	3.029	(56.584)
(-)	Custeio Administrativo	(2.074)	(2.077)
(+/-)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	331.548	239.021
(+/-)	Constituições de Provisões Atuariais	(205.012)	(79.597)
(+/-)	Constituições de Fundos	(162)	(293)
(=)	(Déficit) / Superávit Técnico	(18.138)	1.455
	<b>Programa Administrativo</b>		
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	2.914	3.132
(+)	Receitas	486	669
(-)	Despesas	(4.520)	(4.546)
(+/-)	Resultados dos Investimentos Administrativos	506	427
(=)	Reversões de Fundos	614	318
	<b>Programa de Investimentos</b>		
(+/-)	Renda Fixa	289.310	245.535
(+/-)	Renda Variável	35.972	(9.156)
(+/-)	Investimentos Imobiliários	8.803	8.072
(+/-)	Operações com Participantes	1.996	1.830
(+/-)	Relacionados com Disponível	(1.876)	(1.252)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(1.305)	(4.522)
(-)	Custeio Administrativo	(840)	(1.055)
(+/-)	Resultados Recebidos / Transferidos de Outros Programas	(332.054)	(239.448)
(=)	Reversões de Fundos	(6)	(4)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

		01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
<b>(+/-)</b>	<b>Programa Previdencial</b>	<b>(143.027)</b>	<b>(103.635)</b>
(+)	Entradas	41.023	34.152
(+)	Recursos Coletados	34.424	33.701
(-)	Recursos a Receber	(164)	451
(+)	Recursos Futuros	37	-
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	6.726	-
(-)	Saídas	(184.050)	(137.787)
(-)	Recursos Utilizados	(179.891)	(132.716)
(+/-)	Utilizações a Pagar	27	13
(-)	Constituições de Contingências	(4.186)	(5.084)
<b>(+/-)</b>	<b>Programa Assistencial</b>	<b>-</b>	<b>59</b>
(+)	Entradas	-	59
(+)	Recursos Coletados	-	59
<b>(+/-)</b>	<b>Programa Administrativo</b>	<b>(2.728)</b>	<b>(10.613)</b>
(+)	Entradas	1.543	(2.876)
(+)	Receitas	486	669
(-)	Receitas a Receber		(3.545)
(+)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	1.057	
(-)	Saídas	(4.271)	(7.737)
(-)	Despesas	(4.520)	(4.546)
(+)	Despesas a Pagar	143	(183)
(-)	Despesas Futuras	(25)	(7)
(-)	Permanente	131	140
(-)	Outros Realizáveis / Exigibilidades	-	(3.141)
<b>(+/-)</b>	<b>Programa de Investimentos</b>	<b>146.268</b>	<b>113.875</b>
(+/-)	Renda Fixa	46.700	210.565
(+/-)	Renda Variável	86.626	(5.527)
(+/-)	Investimentos Imobiliários	14.348	1.443
(+/-)	Operações com Participantes	4.125	7.613
(+/-)	Relacionados com o Disponível	(1.876)	(1.252)
(+/-)	Relacionados com Tributos	(3.656)	(99.081)
(+/-)	Constituições / Reversões de Contingências	1	114
<b>(=)</b>	<b>Fluxo nas Disponibilidades</b>	<b>513</b>	<b>(314)</b>
<b>(=)</b>	<b>Variação nas Disponibilidades</b>	<b>513</b>	<b>(314)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (atualmente denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria Nº 474, de 13 de julho de 1998, do MPAS-SPC, tem por finalidade, através do plano I e Tecprev (Benefício Definido) e do plano II (Contribuição Definida), assegurar aos participantes do Banco Banestado S.A. e de seis outras pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos patrocinados pelo Banestado estão fechados ao ingresso de novos participantes.

O Banestado e suas controladas decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 1º de agosto de 2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Previdência e Seguros.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes apresenta a seguinte evolução:

PLANO	ATIVO				ASSISTIDOS				TOTAL			
	2003		2002		2003		2002		2003		2002	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip. (*)	Dep.	Particip. (*)	Dep.	Particip. (*)	Dep.	Particip. (*)	Dep.
Funbep I	2.482	5.379	2.898	5.848	4.605	5.880	4.424	5.877	7.087	11.259	7.322	11.725
Funbep II	45	81	53	96	0	0	0	0	45	81	53	96
Tecprev	160	480	171	513	2	4	2	4	162	484	173	517
<b>TOTAL</b>	<b>2.687</b>	<b>5.940</b>	<b>3.122</b>	<b>6.457</b>	<b>4.607</b>	<b>5.884</b>	<b>4.426</b>	<b>5.881</b>	<b>7.294</b>	<b>11.824</b>	<b>7.548</b>	<b>12.338</b>

(\*) Inclui pensionistas.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela entidade.

**NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados e atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, quando declaradas.

**b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa**

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

**c) Programa de Investimentos****I - Renda Fixa e Renda Variável**

Em 2001, os investimentos em Renda Fixa estavam escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior. Já as aplicações em fundos de investimento eram atualizadas pelo valor da cota na data do balanço.

A partir de 2002, considerando as disposições da Resolução CGPC n.º 4/02, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - quando a intenção da administração seja de manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

## **II - Investimentos Imobiliários**

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2001, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

## **III - Operações com Participantes**

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes (ativos e assistidos). Seu saldo reflete a posição da carteira na data do balanço, já considerando os empréstimos concedidos, amortizações e apropriações de correções e juros.

Estas operações são atualizadas pelo índice TR e INPC, acrescidas dos juros mensais de 0,48% (zero vírgula quarenta e oito por cento) a 1% (um por cento), auferidos até a data do balanço.

## **IV - Provisão para Perdas - Programa de Investimentos**

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

### **d) Permanente**

São avaliados pelo custo de aquisição e/ou reavaliação e consideram: (i) Depreciação de acordo com a vida útil dos bens, calculadas pelo método linear. Computadores e periféricos, 5 anos, móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, 10 anos, e (ii) Amortização do diferido, gastos com softwares, no prazo de 5 anos.

### **e) Exigíveis Operacional e Contingencial**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e se refere basicamente a processos trabalhistas e cíveis.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

## **f) Transferências Interprogramas**

### **I - Programa de Investimentos**

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo.

### **II - Programa Previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

### **III - Programa administrativo**

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo disponível, além dos valores transferidos do programa previdencial e de investimentos para cobertura das despesas administrativas.

**g) Custeio Administrativo**

As despesas administrativas são contabilizadas no programa administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos programas previdencial e de investimentos.

As despesas administrativas dos Planos I e II – Banestado são cobertas por taxa administrativa, firmada com o Patrocinador (Banestado) e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

O custeio administrativo do Plano Tecprev é coberto por taxa administrativa no percentual de 3% sobre as receitas previdenciárias, conforme contrato 001/99, firmado com o patrocinador Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR.

**NOTA 4 – REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL**

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
<b>Recursos a receber</b>		
Contribuições normais		
Patrocinador	1.965	1.932
Participantes	936	880
Autofinanciados	277	201
Outros realizáveis	512	434
<b>Total</b>	<b>3.690</b>	<b>3.447</b>

**NOTA 5 – REALIZÁVEL - PROGRAMA ADMINISTRATIVO**

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Despesas Futuras	64	39
Valores a Receber	3.448	3.448
Outros Realizáveis	228	1.299
<b>Total</b>	<b>3.740</b>	<b>4.786</b>

**NOTA 6 – REALIZÁVEL - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS****a) Composição do Programa de Investimentos****I - Títulos de Renda Fixa**

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Notas do Tesouro Nacional	75.208	58.241
Letras Financeiras do Tesouro	7.591	103.173
Fundos de Investimento – Renda Fixa	1.279.266	944.830
Debêntures não Conversíveis	3.577	16.788
<b>Total</b>	<b>1.365.642</b>	<b>1.123.032</b>

**II - Títulos de Renda Variável**

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Ações – Mercado à Vista	90.881	12.997
Fundos de Investimento – Quotas de Fundos de Ações	8.741	137.279
<b>Total</b>	<b>99.622</b>	<b>150.276</b>

**III – Investimentos Imobiliários**

## i) Composição dos Investimentos em Imóveis

Descrição	31/12/2003				31/12/2002
	Custo Corrigido	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	808	-	-	808	808
Edificações de Uso Próprio	763	-	(20)	743	752
Edificações Locadas a Patrocinadoras	34.614	6	(1.299)	33.321	33.212
Edificações para Renda	44.953	949	(2.442)	43.460	44.377
Investimentos em Shopping Center	12.372	148	(502)	12.018	12.520
Alienação de Imóveis	-	9.136	-	9.136	9.059
<b>Total</b>	<b>93.510</b>	<b>10.239</b>	<b>(4.263)</b>	<b>99.486</b>	<b>100.728</b>

## ii) Composição do Fundo de Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Fundo de Investimento Imobiliário	6.345	10.685
<b>Total</b>	<b>6.345</b>	<b>10.685</b>

**b) Títulos para Negociação**

Descrição	31/12/2003		31/12/2002	
	Custo ( 1 )	Mercado ( 2 )	Custo ( 1 )	Mercado ( 2 )
Renda Fixa – FIF	722.816	722.816	441.698	441.698
Debêntures	3.576	3.576	16.788	16.788
Letras Financeiras do Tesouro	7.345	7.591	109.076	103.173
Notas do Tesouro Nacional	63.586	75.208	57.413	58.241
Renda Variável – Ações	99.622	99.622	12.997	12.997
Renda Variável – FIA	8.741	8.741	137.279	137.279
<b>Total</b>	<b>905.686</b>	<b>917.554</b>	<b>775.251</b>	<b>770.176</b>

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado para título de renda fixa considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração,

(ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

**c) Títulos Mantidos até o Vencimento**

Descrição	31/12/2003	31/12/2002
Notas do Tesouro Nacional (*)	547.710	503.132
<b>Total</b>	<b>547.710</b>	<b>503.132</b>

(\*) Títulos integrantes de fundo de investimentos exclusivo, com vencimento em 2031 e com recebimento de juros semestrais.

O valor de mercado destes títulos é de R\$ 644.279 (R\$ 498.929 em 31/12/2002).

As classificações dos títulos existentes na carteira e/ou nos fundos de investimentos exclusivos, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com diretrizes determinadas pela Administração.

**d) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento**

Prazos	31/12/2003			31/12/2002		
	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Total	Para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Total
Até 1 ano	969	-	969	161.414	-	161.414
De 1 ano a 5 anos	10.189	-	10.189	16.788	-	16.788
Acima de 5 anos	75.217	547.710	622.927	-	503.132	503.132
Indeterminado	831.179	-	831.179	591.974	-	591.974
<b>Total</b>	<b>917.554</b>	<b>547.710</b>	<b>1.465.264</b>	<b>770.176</b>	<b>503.132</b>	<b>1.273.308</b>

**e) Composição da carteira de investimentos por plano de benefício**

Descrição	31/12/2003				31/12/2002			
	Plano I (BD)	Plano II (CD)	Tecprev	TOTAL	Plano I (BD)	Plano II (CD)	Tecprev	TOTAL
Títulos de Renda Fixa	1.358.051	904	6.687	1.365.642	1.117.895	650	4.487	1.123.032
Títulos de Renda Variável	99.622	-	-	99.622	150.276	-	-	150.276
Investimentos Imobiliários	105.831	-	-	105.831	111.413	-	-	111.413
Empréstimos a Participantes	9.153	-	-	9.153	11.282	-	-	11.282
<b>Total</b>	<b>1.572.657</b>	<b>904</b>	<b>6.687</b>	<b>1.580.248</b>	<b>1.390.866</b>	<b>650</b>	<b>4.487</b>	<b>1.396.003</b>

**f) Rentabilidade da Carteira de Investimentos**

Os Investimentos tiveram as seguintes rentabilidades médias no ano 2003:

Segmentos	(%)
Renda Fixa	26,03
Renda Variável	46,47
Investimentos Imobiliários	4,77
Empréstimos a Participantes	23,56

**g) Custódia**

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

**NOTA 7 - EXIGÍVEL OPERACIONAL**

Descrição	31/12/03	31/12/02
<b>Programa Previdencial</b>	<b>6.925</b>	<b>56</b>
Utilizações a pagar	28	56
Outras Exigibilidades (*)	6.897	-
<b>Programa Administrativo</b>	<b>922</b>	<b>793</b>
Despesas a pagar	278	142
Outras Exigibilidades	644	651
<b>Programa de Investimentos</b>	<b>2.331</b>	<b>4.719</b>
Relacionados com Tributos	2.305	4.655
Investimentos Imobiliários	26	64
<b>Total</b>	<b>10.178</b>	<b>5.568</b>

(\*) Refere-se basicamente a transferência de recursos relativa ao plano Tecprev (vide nota 12).

**NOTA 8 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL****a) Programa Previdencial**

Refere-se às provisões de processos trabalhistas e cíveis que discutem, basicamente, a revisão de benefícios, totalizando R\$ 52.571 (R\$ 59.786 em 31/12/2002).

Em 2003, o FUNBEP realizou diversos pagamentos decorrentes de decisão judicial, que versavam sobre a revisão de benefícios em função de verbas salariais adotadas nas patrocinadoras. O efeito de tais decisões resultou em pagamentos de complementos de benefícios, retroativos às épocas das reclamationárias, no montante de R\$ 38.205, incluso os honorários advocatícios, e incremento da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos de R\$ 26.784.

A provisão remanescente se refere a processos ainda em discussão nas esferas judiciais.

**b) Programa de Investimentos**

Refere-se a processo movido para o não recolhimento de imposto de transmissão de bens intervivos (ITBI) na aquisição de imóveis, no valor de R\$ 260 (R\$ 259 em 31/12/2002).

**NOTA 9 - EXIGÍVEL ATUARIAL****a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram determinadas por atuários, cujos pareceres evidenciam que foram obedecidas as normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e Regulamentos dos Planos I e II (Banestado) e Plano Tecprev (Tecpar) e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

ii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras.

Os cálculos atuariais das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas atuariais e econômicas:

Descrição	PLANO I (BD)	PLANO II (CD)	PLANO TECPREV
Taxa Real Anual de Juros	6%	6%	6%
Taxa de Crescimento Real de Salário	Exp. Funbep	4%	-
Tábua de Mortalidade Geral	AT-49	CSO 58/AT 49	AT-49
Índice de Crescimento do Benefício	INPC	INPC	INPC
Rotatividade	Exp. Itaú 99/ 01 (*)	-	-
Método Atuarial	Agregado	Financeiro	Agregado

(\*) Corresponde a experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao controlador do patrocinador principal (Banco Itaú S.A.), a qual resulta em média 2,0 % a.a., tendo em vista que o Banestado, anteriormente à privatização, não apresentava rotatividade expressiva.

#### b) Composição do Exigível Atuarial

Descrição	31/12/03			31/12/02
	Banestado		Total	Total
	Plano I (BD)	Plano II (CD)		
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>1.490.799</b>	-	<b>1.490.799</b>	<b>1.289.645</b>
Benefícios do Plano	1.490.799	-	1.490.799	1.289.645
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>171.992</b>	<b>342</b>	<b>172.334</b>	<b>168.476</b>
Benefícios do Plano com Geração Atual	303.509	360	303.869	340.978
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(131.517)	(18)	(131.535)	(172.502)
<b>Total</b>	<b>1.662.791</b>	<b>342</b>	<b>1.663.133</b>	<b>1.458.121</b>

#### c) Evolução das Provisões Matemáticas

	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder	Total
<b>Saldos em 01/01/2002</b>	<b>1.186.380</b>	<b>192.144</b>	<b>1.378.524</b>
Constituição / Reversão	103.265	(23.668)	79.597
<b>Saldos em 31/12/2002</b>	<b>1.289.645</b>	<b>168.476</b>	<b>1.458.121</b>
Constituição (1)	201.693	8.159	209.852
Transferência Reservas Tecprev (2)	(539)	(4.301)	(4.840)
<b>Saldos em 31/12/2003</b>	<b>1.490.799</b>	<b>172.334</b>	<b>1.663.133</b>

(1) Considera os efeitos da reversão da alteração do cálculo da gratificação semestral ocorrida em 1982, vide Nota 8a.

(2) Vide nota 12.

**d) Evolução das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos**

	Banestado Plano I (BD)	Tecprev Tecpar	Total
<b>Saldos em 01/01/2002</b>	<b>1.185.899</b>	<b>481</b>	<b>1.186.380</b>
Constituição / Reversão	103.207	58	103.265
<b>Saldos em 31/12/2002</b>	<b>1.289.106</b>	<b>539</b>	<b>1.289.645</b>
Constituição (1)	201.693	-	201.693
Transferência Reservas Tecprev (2)	-	(539)	(539)
<b>Saldos em 31/12/2003</b>	<b>1.490.799</b>	<b>-</b>	<b>1.490.799</b>

(1) Considera os efeitos da reversão da alteração do cálculo da gratificação semestral ocorrida em 1982, vide Nota 8a.

(2) Vide nota 12.

**e) Evolução das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder**

Descrição	Banestado		Tecpar	Total
	Plano I (BD)	Plano II (CD)	Tecprev	
<b>Saldos em 01/01/2002</b>	<b>189.159</b>	<b>396</b>	<b>2.589</b>	<b>192.144</b>
Constituição/(Reversão)	(25.240)	(140)	1.712	(23.668)
<b>Saldos em 31/12/2002</b>	<b>163.919</b>	<b>256</b>	<b>4.301</b>	<b>168.476</b>
Constituição / (Reversão)	8.073	86	-	8.159
Transferência Reservas Tecprev (*)	-	-	(4.301)	(4.301)
<b>Saldos em 31/12/2003</b>	<b>171.992</b>	<b>342</b>	<b>-</b>	<b>172.334</b>

(\*) Vide nota 12

**NOTA 10 – EQUILÍBRIO TÉCNICO**

Representam os resultados acumulados obtidos pela entidade e registrados na conta de resultados realizados.

A composição da conta Resultados Realizados, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação nos exercícios de 2002 e 2003, é a seguinte:

Descrição	Banestado		Tecpar	Total
	Plano I (BD)	Plano II (CD)	Tecprev	
<b>Saldos em 01/01/2002</b>	<b>(121.918)</b>	<b>16</b>	<b>(94)</b>	<b>(121.996)</b>
Resultado do Exercício	1.746	(16)	(275)	1.455
<b>Saldos em 31/12/2002</b>	<b>(120.172)</b>	<b>-</b>	<b>(369)</b>	<b>(120.541)</b>
Resultado do Exercício	(18.507)	-	-	(18.507)
Transferência Reservas Tecprev (*)	-	-	369	369
<b>Saldos em 31/12/2003</b>	<b>(138.679)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(138.679)</b>

(\*) Vide nota 12

Os administradores, conscientes de sua responsabilidade, vêm tomando iniciativas visando não onerar participantes e patrocinadoras em decorrência do déficit apresentado. Neste sentido foram adquiridos títulos de emissão do Tesouro Nacional, com vencimento de longo prazo e com rendimento pela variação do IGP-M mais juros de 10,6 % a.a., os quais foram classificados como títulos mantidos até o vencimento.

Nos termos da Resolução CGPC nº 04/02, art. 5º, e com base em laudo técnico atuarial devidamente autorizada pelo Conselho Curador da Entidade, a Diretoria Executiva da FUNBEP solicitou à Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em 16/09/2002 autorização para efetuar o registro contábil do ajuste dos títulos acima mencionados pela diferença entre o valor contábil e o seu valor presente apurado considerando-se a taxa de juros utilizada na última avaliação atuarial do Plano I. O processo de autorização encontra-se sob análise da SPC.

No quadro abaixo demonstramos a situação do Plano I considerando-se o ajuste de títulos, no qual se evidencia o equilíbrio técnico do mesmo:

Descrição	31/12/2003			31/12/2002		
	Situação Contábil	Ajuste de Títulos	Situação com Ajuste de Títulos	Situação Contábil	Ajuste de Títulos	Situação com Ajuste de Títulos
Equilíbrio Técnico	(138.679)	288.669	149.990	(120.172)	269.804	149.632
Resultados Realizados	(138.679)		(138.679)	(120.172)	-	(120.172)
Déficit Técnico	(138.679)		(138.679)	(120.172)	-	(120.172)
Resultados a Realizar	-	288.669	288.669	-	269.804	269.804
Ajuste de Títulos	-	288.669	288.669	-	269.804	269.804

## NOTA 11 - FUNDOS

### a) Programa Previdencial

O fundo do programa previdencial é constituído pelo excedente da contribuição mensal do Patrocinador Banestado, relativo ao Plano II (CD).

### b) Programa Administrativo

O fundo do programa administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas e as despesas administrativas mensais efetivamente incorridas.

### c) Programa de Investimentos

O fundo do programa de investimentos é constituído por valores descontados no ato da obtenção de empréstimos, objetivando a cobertura de inadimplência.

**d) Evolução dos Fundos**

Descrição	Previdencial	Administrativo	Investimentos
<b>Saldos em 01/01/2002</b>	<b>99</b>	<b>1.756</b>	<b>26</b>
Remuneração	-	427	-
Constituição / (Reversão)	293	(745)	4
<b>Saldos em 31/12/2002</b>	<b>392</b>	<b>1.438</b>	<b>30</b>
Remuneração	-	506	-
Constituição / (Reversão)	162	(1.120)	6
<b>Saldos em 31/12/2003</b>	<b>554</b>	<b>824</b>	<b>36</b>

**NOTA 12 – TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DE PLANO DE BENEFÍCIO**

O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR requereu a transferência das reservas relativas aos participantes vinculados ao plano de benefícios por ela patrocinado (TECPREV) para o HSBC Fundo de Pensão, para o qual serão transferidos os ativos/passivos e participantes sem solução de continuidade. Para tanto, procedeu-se avaliação atuarial específica, observando-se os procedimentos previstos na Resolução MPAS/SPC nº 06/88, de 07/04/1988, considerando como data-base 31/12/2000.

O pedido de transferência foi aprovado pela SPC, em 20/11/2003, sendo que a liquidação financeira foi efetuada no dia 20/01/2004.

Os recursos correspondentes, acrescidos dos rendimentos obtidos pela carteira de investimentos do Plano TECPREV, montam a R\$ 6.681 em 31/12/2003 (R\$ 4.471 em 31/12/2002)

**NOTA 13 – INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

O Funbep, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

## FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2003, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Esclarecemos, ainda:

Valores em R\$ 1,00

• Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de por exemplo:	<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>R\$ 1.490.798.729,97</b>
	Benefícios do Plano	R\$ 1.490.798.729,97
a) comportamento da evolução salarial;	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 171.992.370,11</b>
b) desligamento de participantes;	Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$ 303.509.153,95
c) rentabilidade incompatível com a esperada;	Benefício Definido	R\$ 303.509.153,95
d) decisão quanto as questões em apreciação na justiça relativamente aos benefícios em manutenção.	Outras Contr. Ger. Atual	R\$ - 131.516.783,84
	<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>R\$ 1.662.791.100,08</b>

- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2003 e os valores das Reservas Matemáticas estão posicionados em 31/12/2003;
- Como o cadastro de participantes foi analisado e criticado pela Entidade consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- Foram mantidos as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício passado;
- O compromisso referente às pensões por morte a conceder aos dependentes dos participantes assistidos foi dimensionado considerando as informações cadastrais referentes a cada um dos participantes e respectivos beneficiários;
- Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000;
- O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial;
- Na data da avaliação atuarial, em 31/10/2003, o plano encontrava-se deficitário, sendo que com a reposição do valor faltante ou a elevação da receita em 30,67% da folha de salários de participação esse déficit seria eliminado. Esclarecemos que o surgimento do déficit ocorreu por ocasião do fechamento do plano a novas adesões, tendo sido mantido com a significativa modificação da massa de participantes, em 1999 havia entre ativos e assistidos 11.698 e, atualmente, há 7.448, o provisionamento de valores e alteração do valor de benefícios em função de acordo judicial e a rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos;
- O Plano de benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes;
- Recomendamos a revisão do plano de custeio neste exercício.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2004.

**Atuas - Atuários Associados S/C Ltda.**

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA 351

FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de resultados correspondentes, levantados em 31/12/2003, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Esclarecemos, ainda:

Valores em R\$ 1,00

- O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos;

<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$</b>	<b>341.949,20</b>
Benefícios do Plano com a Ger. Atual	R\$	360.499,14
Contribuição Definida	R\$	331.402,44
Benefício Definido	R\$	29.096,70
Outras Contr. Ger. Atual	R\$	(18.549,94)

<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>R\$</b>	<b>341.949,20</b>
--	------------	-------------------

- O custo relativo à parte do plano do tipo "contribuição definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas;

<b>Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco</b>	<b>R\$</b>	<b>554.571,92</b>
---	------------	-------------------

- O cadastro de participantes refere-se a 31/10/2003;
- Como o cadastro dos participantes foi analisado e criticado pela Entidade consideramos que os dados estejam aceitáveis;
- Considerando a característica da massa de participantes e o montante já acumulado para a Cobertura de Oscilação de Risco, recomendamos que o superávit seja mantido nesse Fundo, bem como recomendamos a suspensão de contribuição para a cobertura de benefícios de risco durante o exercício de 2004;
- Os detalhes quanto aos resultados obtidos constam no Relatório Atuarial relativo ao exercício de 2003;
- Tendo em vista o resultado obtido, recomendamos que o Fundo Previdencial fique constituído em R\$ 554.571,92 para a cobertura de eventuais desvios;
- Foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2004.

**Atuas - Atuários Associados S/C Ltda.**

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA 351

Funbep

Aos Participantes e Patrocinadores  
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

- 1)** Examinamos os balanços patrimoniais do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. A determinação da composição das provisões matemáticas e fundos foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação da composição dessas provisões matemáticas e fundos, está baseado exclusivamente nos pareceres desse consultor.
- 2)** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3)** Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como mencionado no primeiro parágrafo, somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil .
- 4)** Conforme mencionado na Nota explicativa 10 e consoante pareceres atuariais, o déficit técnico apurado ao final do exercício de 2003 totaliza R\$ 138.679 mil (2002 - R\$ 120.541 mil) e, conforme citado nos pareceres do atuário, é decorrente da significativa movimentação da massa de participantes e do resultado da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos. A administração vem tomando providências no sentido de equalizar o Déficit Acumulado apresentado pelo FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado tendo submetido à aprovação da Secretária de Previdência Complementar - SPC o registro do valor presente dos títulos apurado nos moldes definidos pelo artigo 5º da Resolução nº 4 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores.

Curitiba, 5 de março de 2004

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5 "F" PR  
Ricardo Baldin • Contador CRC 1SP110374/O-0 "S" PR

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após o exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2003, e baseados nos pareceres da assessoria atuarial – Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, aprovaram por maioria de votos, registrando-se os votos contrários dos representantes dos assistidos relativamente as notas 05, 08 e 10, que compõem as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Curitiba, 09 de março de 2004.

**Presidente** • Cesar Antonio Favero  
**Vice-Presidente** • Ivonete Maria da Silva  
**Conselheiro** • João Diniz Prestes Carneiro  
**Conselheiro** • Adalberto Werner  
**Conselheiro** • Marcos Antonio Bernardino  
**Conselheiro Suplente** • Ruy Fernando Metzger

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após o exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2003, e baseados nos pareceres da assessoria atuarial – Atuas – Atuários Associados S/C Ltda e dos auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes, são de opinião que as referidas demonstrações contábeis refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP em 31 de dezembro de 2003, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Curitiba, 09 de março de 2004.

**Presidente do Conselho Fiscal** • Rodrigo Otávio Collere de Oliveira  
**Membro Efetivo do Conselho Fiscal** • Darcy Caetano Costa  
**Conselheiro Suplente** • Marco Antônio Boni Mazini

**DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2003	31/12/2002	PASSIVO	31/12/2003	31/12/2002
<b>Ativo</b>	<b>1.581.085.031,36</b>	<b>1.399.869.240,89</b>	<b>Passivo</b>	<b>1.581.085.031,36</b>	<b>1.399.869.240,89</b>
Disponível	745.366,79	216.418,51	Contas a Pagar	3.301.085,99	5.516.665,13
Contas a Receber	7.244.156,60	8.216.345,52	Valores em Litígio	52.830.629,06	60.045.362,57
Aplicações	1.572.656.102,84	1.390.866.473,68	Compromisso com Participantes e Assistidos	1.615.126.797,28	1.453.024.238,18
Renda Fixa	1.358.050.017,06	1.117.895.423,41	Fundos	-	-
Renda Variável	99.622.339,75	150.275.669,76	Superávit ( Déficit ) Técnico Acumulado	(90.173.480,97)	(118.717.024,99)
Investimentos Imobiliários	105.831.077,29	111.413.281,49			
Empréstimos e Financiamentos	9.152.668,74	11.282.099,02			
Bens de Uso Próprio	439.405,13	570.003,18			

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	DESCRIÇÃO	01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
( + )	Contribuições	33.214.971,19	32.497.004,53
( - )	Benefícios	(172.928.312,45)	(132.616.904,00)
( + / - )	Rendimento das Aplicações	331.323.781,63	239.935.826,51
( = )	Recursos Líquidos	<b>191.610.440,37</b>	<b>139.815.927,04</b>
( - )	Despesas com Administração	(3.993.029,31)	(3.839.326,08)
( + / - )	Formação ( Utilização ) de Valores em Litígio	3.028.692,06	(56.583.666,35)
( + / - )	Formação ( Utilização ) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(209.766.861,90)	(77.965.648,03)
( + / - )	Formação ( Utilização ) de Fundos de Riscos Futuros	614.114,85	318.654,07
( = )	Superávit ( Déficit ) do Exercício	(18.506.643,93)	1.745.940,65

**Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:**

O ano de 2003 foi marcado pela melhora das condições internas em decorrência do ambiente político favorável e também das condições externas, uma vez que a liquidez internacional alta resultou na aplicação de grandes volumes de recursos nos países emergentes, sendo que o Brasil foi destaque. Estes fatos foram favoráveis aos investimentos do Plano FUNBEP I e propiciaram a rentabilidade consolidada acima do benchmark estabelecido na Política de Investimentos.

No segmento de Renda Fixa todas as estratégias adotadas resultaram em rentabilidade consonante com os objetivos traçados. Destacamos a performance obtida pelos investimentos pré-fixados (títulos e derivativos) e pós-fixados indexados a SELIC (LFT's), aplicações que contribuíram muito positivamente em nosso portfólio em decorrência da queda da taxa básica de juros e do fechamento dos deságios das LFT's.

No segmento de Renda Variável obtivemos uma performance bem acima da meta atuarial, mas inferior ao benchmark comparativo (Ibovespa Médio), visto que nossas posições nesse segmento foram mais conservadoras e defensivas que as do índice mencionado.

O segmento de Imóveis não apresentou rentabilidade satisfatória e continua sob avaliação da entidade que tem buscado as melhores alternativas para essa posição.

O segmento de Empréstimos apresentou rentabilidade acima da meta atuarial, e em consonância aos objetivos traçados pela entidade.

Ao lado, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2002 e 2003:

Segmentos	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2003	2002	2003	2002
Renda Fixa	23,25%	19,11%	26,03%	22,21%
Renda Variável	97,10%	-17,80%	46,47%	-6,02%
Investimentos Imobiliários	16,95%	21,54%	4,77%	7,47%
Empréstimos	16,95%	21,54%	23,56%	12,92%

(\*) Renda Fixa: CDI • Renda Variável: Ibovespa Médio  
Investimentos Imobiliários e Empréstimos: Meta Atuarial (INPC + 6% aa)

**Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:**

As despesas são contabilizadas no programa administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos programas previdencial e de investimentos. As despesas administrativas previdenciais do Plano FUNBEP I são cobertas por taxa administrativa firmada com o Patrocinador e totalizaram R\$ 2.036.021,40 no ano de 2003. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente fez-se a reversão do Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimento foram custeadas pelo próprio programa, totalizando R\$ 835.601,79 no ano de 2003.

**DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL**

ATIVO	31/12/2003	31/12/2002	PASSIVO	31/12/2003	31/12/2002
<b>Ativo</b>	<b>920.549,07</b>	<b>672.044,59</b>	<b>Passivo</b>	<b>920.549,07</b>	<b>672.044,59</b>
Disponível	1.289,34	7.661,48	Contas a Pagar	5.383,39	10.196,93
Contas a Receber	15.125,34	13.973,00	Valores em Litígio	-	-
Aplicações	904.134,39	650.410,11	Compromisso com		
Renda Fixa	904.134,39	650.269,58	Participantes e Assistidos	341.949,20	256.560,35
Empréstimos			Fundos	-	-
e Financiamentos	-	140,53	Superávit ( Déficit )		
			Técnico Acumulado	573.216,48	405.287,31

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	DESCRIÇÃO	01/01 a 31/12/2003	01/01 a 31/12/2002
( + )	Contribuições	83.466,57	104.568,03
( - )	Benefícios	(20.141,50)	(43.293,48)
( + / - )	Rendimento das Aplicações	195.252,02	85.379,80
( = )	Recursos Líquidos	<b>258.577,09</b>	<b>146.654,35</b>
( - )	Despesas com Administração	(5.259,07)	(4.255,41)
( + / - )	Formação ( Utilização ) de Valores em Litígio	-	-
( + / - )	Formação ( Utilização ) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	(85.388,85)	139.304,41
( + / - )	Formação ( Utilização ) de Fundos de Riscos Futuros	(167.929,17)	(297.736,39)
( = )	Superávit ( Déficit ) do Exercício	-	(16.033,04)

**Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:**

O ano de 2003 foi marcado pela melhora das condições internas em decorrência do ambiente político favorável e também das condições externas, uma vez que a liquidez internacional alta resultou na aplicação de grandes volumes de recursos nos países emergentes, sendo que o Brasil foi destaque. Estes fatos foram favoráveis aos investimentos do Plano FUNBEP II e propiciaram a rentabilidade consolidada acima do benchmark estabelecido na Política de Investimentos.

No segmento de Renda Fixa todas as estratégias adotadas resultaram em rentabilidade consonante com os objetivos traçados. Destacamos a performance obtida pelos investimentos pré-fixados (títulos e derivativos) e pós-fixados indexados a SELIC (LFT's), aplicações que contribuíram muito positivamente em nosso portfólio em decorrência da queda da taxa básica de juros e do fechamento dos deságios das LFT's.

A carteira de investimentos do Plano FUNBEP II é constituída na sua totalidade de Letras Financeiras do Tesouro (LFT's), títulos estes, que em função do fechamento dos deságios proporcionaram ótima rentabilidade, superando o benchmark.

Abaixo, quadro comparativo entre benchmarks e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2002 e 2003:

Segmento	BENCHMARK (*)		RENTABILIDADE	
	2003	2002	2003	2002
Renda Fixa	23,25%	19,11%	29,03%	17,23%

(\*) Renda Fixa: CDI

**Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:**

As despesas são contabilizadas no programa administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos. As despesas administrativas previdenciais do Plano FUNBEP II são cobertas por taxa administrativa firmada com o Patrocinador e totalizaram R\$ 4.944,31 no ano de 2003. Nas situações em que esta taxa foi insuficiente fez-se a reversão do Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimento foram custeadas pelo próprio programa, totalizando R\$ 1.895,52 no ano de 2003.

**Conselho Deliberativo****Conselheiro Presidente**

César Antônio Fávero

**Conselheiro Vice-Presidente**

Ivonete Maria da Silva

**Conselheiros**

João Diniz Prestes Carneiro

Marcos Antônio Bernardino

Juarez Mortesen

Adalberto Werner

**Conselheiros Suplentes**

Ruy Fernando Metzger

Juarez Elias Saru

**Conselho Fiscal****Conselheiro Presidente**

Rodrigo Otávio Collere de Oliveira

**Conselheiro Vice-Presidente**

Helenice Yumiko A. Okamura

**Conselheiro**

Darcy Caetano Costa

**Conselheiro Suplente**

Marco Antonio Boni Mazini

Valdemar José Cequinel

**Diretoria Executiva****Diretor Presidente**

Luiz Tadeu Garbi da Silva

**Diretor de Segurança**

Lucimary Bondi Sartori

**Diretor Financeiro e Administrativo**

Vilmari Aparecida Pedroso



Rua Marechal Deodoro, 421, 3º andar  
CEP 80020-320 - Centro - Curitiba (PR).  
[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)